INTERNACIONAL

Príncipe volta para casa mais cedo

Depois de enlouquecer seus seguranças, Harry deixa a Argentina sob rumores de que estaria na mira de seqüestradores

UENOS AIRES – As férias na Argentina do príncipe Harry, filho mais novo de Charles e Diana, foram interrompidas ontem, sob rumores de um plano de seqüestro e com alerta do Ministério das Relações Exteriores argentino à embaixada britânica de que o comportamento expansivo do príncipe o tornava vulnerável.

Harry chegou à Argentina há duas semanas. Ficaria até o final do mês, com o propósito de treinar pólo.

A temporada do príncipe no país virou um pesadelo para as autoridades locais, de acordo como jornal "Pagina 12", de Buenos Aires.

Segundo o jornal, depois de

escapar várias vezes de policiais encarregados de protegê-lo, para cair na farra em bares e boliches, Harry teria sido levado para a Embaixada Britânica, a pedido das autoridades da província de Buenos Aires.

Aos 20 anos, Harry já fez fama de rebelde, ao confessar que usou maconha e envolverse em brigas com paparazzi.

Segundo o "Pagina 12", que cita relatórios do destacamento policial argentino destinado a acompanhar o príncipe, Harry burlou incontáveis vezes o esquema de segurança e tornouse um freqüentador assíduo da noite de Los Lobos, uma cidade de 34 mil habitantes.

Na semana passada, ele fugiu de moto de El Remanso, obri-

gando os quatro homens da Scotland Yard que o acompanham a persegui-lo.

Chegando aos bares e boliches, porém, o príncipe virava sapo para as meninas, encantadas com a possibilidade de flertar com o filho do herdeiro do trono britânico. Diz o jornal que nenhuma paquera ia adiante, porque o rapaz já não estava em condições devido ao "consumo descontrolado de álcool".

Há quatro dias, uma pessoa detida por homicídio disse à polícia que havia um plano para seqüestrar Harry em uma de suas escapadas noturnas. O objetivo do crime seria o de derrubar o secretário da Segurança de Buenos Aires, León Arslaninan.

A polícia não deu crédito à denúncia, pois é prática de criminosos na Argentina falar de falsos planos para chamar a atenção e obter regalias na prisão. Mas o governo de Buenos Aires destinou mais 15 policiais para a segurança do príncipe, elevando para 29 o número de homens na sua tutela.



O príncipe Harry praticando exercícios: pesadelo para argentinos

